



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROExC**

EDITAL Nº 05, de 27 de setembro de 2018.

**PROCESSO DE SELEÇÃO DE PESQUISADORES-EXTENSIONISTAS QUE INTEGREM O QUADRO DE PROGRAMAS / PROJETOS INSTITUCIONALIZADOS NA PROExC PARA ATUAREM NO PROJETO “Apoio Técnico-científico para fortalecimento, consolidação e sustentabilidade das Políticas de Reordenamento Agrário e de Comercialização da produção da Agricultura Familiar e da Pesca no Brasil”**

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO, por intermédio da PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA- PROExC, convoca a Comunidade Universitária da UNIRIO a participar de acordo com as condições definidas neste edital, a concorrer à concessão de bolsas destinadas a técnicos e docentes, no âmbito do projeto intitulado **“Apoio Técnico-científico para fortalecimento, consolidação e sustentabilidade das Políticas de Reordenamento Agrário e de Comercialização da produção da Agricultura Familiar e da Pesca no Brasil”**, (processo 23102.004812/2018-19, o qual concederá (3) três bolsas de pesquisador-extensionista, por um período de até 12 (doze) meses, com valor mensal de R\$ 3.000,00 (três mil reais).

1. Das normas e procedimentos:

1.1. As normas e procedimentos para inscrição, seleção e concessão de bolsas deverão estar de acordo com as diretrizes desta Pró-reitoria e em consonância com o projeto intitulado **“Apoio Técnico-científico para fortalecimento, consolidação e sustentabilidade das Políticas de Reordenamento Agrário e de Comercialização da produção da Agricultura Familiar e da Pesca no Brasil”** (Anexo 1).

2. Das inscrições:

2.1. As inscrições dos candidatos deverão ser realizadas diretamente na PROExC, com a documentação exigida e sinalizada o perfil desejado, em acordo com o item 4, no período definido no cronograma deste edital, das 9:00 às 17:00.

3. Serão concedidas 3 (três) bolsas SEAD-PESCA-UNIRIO de valor mensal de R\$ 3.000,00 (três mil reais). A presente bolsa abrange a participação do pesquisador – extensionista no desenvolvimento e entrega dos produtos decorrentes da meta 2- **“CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS DE POTENCIALIZAÇÃO**

DA COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA PESCA, NO MERCADO INTERNO E PARA EXPORTAÇÃO” e suas etapas:

Etapa 01	Realizar mapeamento e compilação das legislações aplicáveis e de órgãos reguladores, ambos nacionais e internacionais, relacionadas à agricultura familiar e à pesca
Etapa 02	Elaborar manuais de comércio interno e de exportação de produtos da agricultura familiar e da pesca
Etapa 03	Formular estratégias de fortalecimento do comércio interno e da exportação, nos aspectos logísticos, para as cadeias produtivas de agricultura familiar e de pesca
Etapa 04	Elaborar programas de capacitação sobre comércio interno e comércio exterior para agricultores familiares e para pescadores, com base nos manuais desenvolvidos

bem como participação nas ações de meta 1, caso seja do interesse.

4. Dos critérios de seleção de bolsistas:

4.1. O proponente poderá submeter a inscrição devendo apresentar pessoalmente na PROExC, (sala 6 Av. Pasteur, 296, PROExC) a seguinte documentação: i) curriculum lattes, a ser utilizado para identificação do perfil ; ii) carta de intenção; iii) proposta de trabalho para executar uma das etapas do plano de trabalho contemplando os produtos a serem entregues do projeto, bem como os prazos decorrentes

4.2. Perfil desejado: Atuação em metodologias participativas, técnicas de apresentação (exposição oral e escrita), condução de grupo. Habilidades: experiência em pesquisas acadêmicas nas diversas abordagens metodológicas, experiência no tema central.

4.3. A Carta de Intenção deve demonstrar o interesse do candidato no desenvolvimento do projeto e os benefícios decorrentes e a aderência a indissociabilidade universitária, bem como o desenvolvimento do estudante – bolsista.

4.4. A seleção dos bolsistas pesquisadores-extensionistas ficará a cargo de câmara técnica, formada pelo coordenador geral ou a pró-reitora na sua ausência, por um membro externo da SEAD e por um membro da organização executora (IBS-Instituto Brasil Social).

4.5. Serão utilizados os seguintes critérios para avaliação dos bolsistas pesquisadores-extensionistas SEAD-PESCA-UNIRIO:

a) Análise pelo histórico do *curriculum* Lattes (2 pontos):

I. experiência em projetos de pesquisa e extensão em aderência com os assuntos apresentados no plano;

II. experiência na orientação de bolsistas e demais orientações (Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado)

b) Análise da Carta de Intenção (3 pontos):

I. razões para a participação

II. explanação dos pontos referentes ao perfil desejado

III. benefícios para o ensino, pesquisa e extensão, bem como para os bolsistas envolvidos

c) Análise do Plano de Trabalho:

I. apresentação do plano;

II. originalidade dos produtos;

III. descrição da pesquisa

IV. clareza no resumo dos artigos

V. aderência da proposta e impactos produzidos

5. Das Bolsas para Pesquisador – Extensionista SEAD-PESCA-UNIRIO:

5.1. A Bolsa para Pesquisador- extensionistas é “ofertada ao pesquisador responsável pelo suporte técnico à elaboração de Plano de Ação, pelo planejamento e execução do projeto de pesquisa-extensão, pela coordenação e orientação da equipe e pela apresentação de resultados aos parceiros, juntamente com a Coordenação Geral do Projeto, devendo ter conhecimento sobre o tema, além da habilidade de gerenciar equipes de trabalho predominantemente compostas por estudantes , articulando com outros pesquisadores”.

6. Dos compromissos dos pesquisadores:

6.1. São compromissos dos pesquisadores-extensionistas SEAD-PESCA-UNIRIO: I. orientar o(s) bolsista(s) nas distintas fases da atividade, incluindo a elaboração de relatórios mensais e material para apresentação dos resultados; II. prestar informações sobre o andamento do projeto de pesquisa e/ou extensão à PROExC sempre que solicitado, no formato e prazo estipulados; III. zelar pelo andamento das atividades do projeto e pela utilização dos recursos empregados no mesmo; IV. responsabilizar-se pelo cumprimento da carga horária; V. acompanhar e estimular a apresentação do trabalho desenvolvido; VI. justificar, por escrito, a substituição ou o cancelamento da(s) Bolsa(s) sob sua orientação; VII. adotar as providências que envolvam permissões e autorizações especiais de caráter ético legal, necessárias para a execução das atividades previstas. VIII. manter seu currículo Lattes atualizado para possibilitar à PROExC, a qualquer tempo, obter informações sobre a produção acadêmica da equipe do projeto; IX. preencher e assinar o “Termo de Compromisso do Bolsista Pesquisador-Extensionista”.

7. Da divulgação dos resultados:

7.1. A divulgação do resultado da seleção será feita via internet, por meio da página da PROExC, nos prazos estabelecidos no cronograma deste Edital.

8. Dos recursos:

8.1. O pesquisador-extensionista que desejar interpor recurso contra o resultado da sua proposta de projeto deverá fazê-lo de forma livre, obedecendo ao prazo estipulado no cronograma deste Edital.

9. Dos prazos:

Lançamento de edital	28/09/2018
Período de inscrição	28/09/2018 a 08/10/2018
Resultado preliminar da seleção de Pesquisador-Extensionista	10/10/2018
Período de recurso	10/10/2018 a 11/10/2018
Resultado final da seleção de Pesquisador-Extensionista	15/10/2018

10. Das disposições gerais:

11.1. A PROExC reserva-se o direito de resolver os casos omissos e situações não previstas neste Edital.

O presente Edital entra em vigor na data de sua divulgação.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 2018.

---

Claudia Alessandra Fortes Aiub

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

**1 – DADOS CADASTRAIS DO ÓRGÃO PROPONENTE**

<b>Órgão/Entidade Proponente</b>					<b>CNPJ</b>	
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO					34.023.077/0001-07	
<b>ENDEREÇO</b>						
Avenida Pasteur, 296, Urca						
<b>CIDADE</b>	<b>UF</b>	<b>CEP</b>	<b>EMAIL</b>	<b>DDD/TELEFONE</b>	<b>E.A</b>	
Rio de Janeiro	RJ	22290-240	reitor@unirio.br	(21) 2542-5537	FEDERAL	
<b>CONTA CORRENTE</b>		<b>BANCO</b>	<b>AGÊNCIA</b>		<b>PRAÇA DE PAGAMENTO</b>	
<b>NOME DO RESPONSÁVEL</b>				<b>CPF</b>	<b>TEL PARA CONTATO</b>	
LUIZ PEDRO SAN GIL JUTUCA				371.205.577-34	(21) 2542-5537	
<b>CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR</b>	<b>DATA EXPEDIÇÃO</b>	<b>DE</b>	<b>CARGO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>MATRÍCULA</b>	
3.432.693 SSP/RJ	15/08/1973		Professor de Ensino Superior	Reitor		
<b>ENDEREÇO RESIDENCIAL COMPLETO</b>					<b>CEP</b>	
Rua Carlos de Vasconcelos, 21 / 206 – Tijuca – Rio de Janeiro – RJ					20521-050	

**2 – DADOS CADASTRAIS DO ÓRGÃO CONCEDENTE**

		<b>CNPJ</b>	<b>DDD/TELEFONE</b>
Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário – SEAD		26.688.865/0001-86	(61) 2020-0000/2020-0027
<b>ENDEREÇO</b>			<b>CEP</b>
Esplanada dos Ministérios, Bloco “C”, 5º andar, Ala Norte, Brasília-DF			70046-900
<b>NOME DO RESPONSÁVEL</b>		<b>CPF</b>	
Jefferson Coriteac		152.914.288-13	
<b>CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR</b>	<b>CARGO</b>		
	Secretário Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento		

**3 – PROJETO**

3.1 - TÍTULO	4.2 - VIGÊNCIA	
	INÍCIO	TÉRMINO
<p>Apio Técnico-Científico para fortalecimento, consolidação e sustentabilidade das políticas de Reordenamento Agrário e de comercialização da produção da Agricultura Familiar e da Pesca no Brasil.</p>	08/2018	07/2019

**4.3 – JUSTIFICATIVA**

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é uma fundação de direito público integrante do Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara (Fefieg), criada pelo Decreto-Lei nº 773 de 20 de agosto de 1969, que reuniu estabelecimentos isolados de ensino superior, anteriormente vinculados aos Ministérios do Trabalho, do Comércio e da Indústria; da Saúde; e da Educação e Cultura.

A criação da Fefieg propiciou a integração de instituições tradicionais, como a Escola Central de Nutrição, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o Conservatório Nacional de Teatro (atual Escola de Teatro), o Instituto Villa-Lobos, a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e o Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.

Com a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1975, a Fefieg passou a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (Fefierj). Dois anos mais tarde, foram incorporados à Fefierj o Curso Permanente de Arquivo (do Arquivo Nacional) e o Curso de Museus (do Museu Histórico Nacional).

Em 5 de junho de 1979, pela Lei nº 6.655, a Fefierj foi institucionalizada com o nome de Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO). E, em 24 de outubro de 2003, a Lei nº 10.750 alterou o nome da Universidade para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mas a sigla foi mantida.

A UNIRIO, através de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, tem por objetivo produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade., visando especificamente em sua áreas de competência:

*I – produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;*

*II – formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional*

*III – propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu;*

*IV – estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição;*

*V – manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.*

Existem hoje mais de 4 milhões de estabelecimentos de Agricultura Familiar (AF) no país, responsáveis por cerca de 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros e por mais de 12 milhões de empregos.

Contudo, a questão do ordenamento territorial persiste como um desafio permanente, de modo a propiciar a um número maior de famílias o direito à desenvolver atividades produtivas no campo, gerando assim mais empregos e maior produção de alimentos.

A implementação de políticas públicas de incentivo e de programas especialmente voltados à agricultura familiar tem um caráter transformador. Por exemplo, o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), em 20 anos, contemplou 5.379 municípios com cerca de R\$ 156 bilhões em projetos. Da mesma forma, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado em 2003, é um dos programas reconhecidos pela ONU como modelo de desenvolvimento agrícola sustentável, favorecendo a redução da fome com ênfase nas contribuições da agricultura familiar.

A par desses números expressivos, as ações de reordenamento agrário realizados por intermédio dos Programas Cadastro de Terras e Regularização Fundiária (PCTRF) e Crédito Fundiário (PNCF) ensejou o aumento da produtividade na pequena propriedade rural, a segurança jurídica de posses e uma melhor conservação dos recursos naturais e, não menos importante, uma maior conscientização quanto a relações de trabalho mais justas.

O projeto visa fornecer estudos e serviços técnico-científicos para o fortalecimento, a consolidação e a sustentabilidade das políticas de reordenamento agrário e de comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca no Brasil, especialmente na Região Sudeste, no âmbito das ações do Programa Cadastro de Terras e Regularização Fundiária – PCTRF e do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF.

Diante desse cenário, e devido à sua forte atuação na região sudeste, a UNIRIO apresenta a presente proposta de projeto, que visa a colaborar com a atuação da Subsecretaria de Reordenamento Agrário – SRA, da Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário – SEAD, no sentido de fornecer estudos e serviços técnico-científicos para o fortalecimento, a consolidação e a sustentabilidade das políticas de reordenamento agrário e de comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca no Brasil, especialmente na Região Sudeste, no âmbito das ações do Programa Cadastro de Terras e Regularização Fundiária – PCTRF e do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF e da Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário.

Nesse sentido, a proposta destina-se a coletar e sistematizar dados atualizados sobre os atendidos nos citados Programas, bem como sobre os contemplados nas diversas políticas públicas voltadas à pesca na região sudeste e, com base no conhecimento das suas realidades, destina-se também a construir ferramentas efetivas de potencialização da comercialização de suas produções, tanto no mercado interno brasileiro, quanto para mercados consumidores internacionais.

Com efeito, é indiscutível a relevância de estratégias que viabilizem aos agricultores familiares e aos pescadores a permanência na terra ou na colônia, e o suporte e a facilitação para a melhor comercialização de seus produtos figuram entre as mais efetivas ferramentas para o alcance de tal finalidade. Sem dúvida, faz-se cada vez mais necessário proporcionar aos agricultores e pescadores beneficiados pelos diversos programas da SEAD o apoio em suas atividades, em particular os agricultores familiares após terem tido acesso à terra e/ou após a regularização de sua situação fundiária, nas diversas dimensões de seus negócios, como acesso ao crédito, às melhores práticas de produção e gestão aplicáveis e à comercialização de seus produtos.

Nessa perspectiva, faz-se necessária a realização de ações de georreferenciamento fundiário e cadastramento fundiário de algumas propriedades oriundas do Programa Nacional de Crédito Fundiário no Estado de São Paulo, bem como o levantamento de informações do mercado de terras nas regiões em estudo, e a definição precisa das cadeias produtivas da agricultura familiar e da pesca. Este último escopo deve ser construído levando-se em consideração todas as demais regiões do Brasil, para que se construam futuras alternativas e viabilidades de trocas e intercâmbios técnicos e comerciais entre agricultores familiares e pescadores da Região Sudeste, com outros de todo o país, visando a aumentar o impacto dos resultados desta ação proposta.

O projeto também pretende organizar todas as informações sobre os órgãos reguladores e fiscalizadores e suas legislações, culminando na construção de um manual de boas práticas para a comercialização dos produtos dos beneficiários dos Programas que, apesar de serem beneficiados, por vezes ficam à margem dos melhores caminhos para a comercialização de seus produtos. Com isso, serão sedimentadas as políticas públicas de consolidação da agricultura familiar e da pesca, não somente pelo acesso ao crédito, mas fazendo um melhor uso do mesmo, além de aumentar a qualidade dos seus meios de produção e comercialização.

Ao final, torna-se relevante deixar como contribuição concreta à atuação da Administração Pública um programa de capacitação e qualificação para o comércio interno e internacional, para ser futuramente desenvolvido e ampliar assim o entendimento do agricultor e do pescador acerca da comercialização de suas produções, com base nos manuais desenvolvidos no âmbito deste projeto, contribuindo para a criação de melhores oportunidades de trabalho e renda, o fortalecimento do exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida.

Tais demandas foram identificadas pela SEAD por meio de pesquisas, reuniões com parceiros e ainda por meio da sistematização das informações obtidas com a execução de consultorias voltadas para este fim. Todos os dados foram corroborados por levantamentos realizados junto aos Órgãos Estaduais de Terras – OET's, Delegacias Federais de Desenvolvimento Agrário e entidades parceiras que apoiam o Programa Cadastro de Terras e Regularização Fundiária – PCTRF, o Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF, bem como os Programas e Políticas Públicas relacionadas à Pesca, e apontam para a necessidade de consolidação produtiva dos beneficiários para melhorar a geração de renda e a inserção de excedentes no mercado.

A partir do desenvolvimento deste projeto, os beneficiários dos programas terão melhores condições de se manterem e prosperarem em sua propriedade ou colônia, diminuindo o risco da comercialização dos imóveis e a volta da concentração de terras na região, assegurando o correto reordenamento fundiário e o desenvolvimento da agricultura familiar sustentável.

Como resultados previstos deste projeto, destacam-se:

- (a) atualização dos perfis socioeconômicos dos agricultores familiares e dos pescadores, por região;
- (b) georreferenciamento fundiário e cadastramento fundiário de algumas propriedades oriundas do Programa Nacional de Crédito Fundiário no Estado de São Paulo;
- (c) atualização do mapeamento das terras rurais caracterizadas como agricultura familiar, por região;
- (d) atualização do mapeamento das colônias de pesca nas regiões;
- (e) mapeamento das cadeias produtivas existentes na agricultura familiar e na pesca, por região;
- (f) mapeamento das demandas por produtos da agricultura familiar e da pesca nos mercados interno e internacional;

- (g) sistematização dos dados coletados e produzidos no âmbito do projeto;
- (h) mapeamento e compilação das legislações aplicáveis e de órgãos reguladores, ambos nacionais e internacionais, relacionadas à agricultura familiar e à pesca;
- (i) elaboração de manuais de comércio interno e de exportação de produtos da agricultura familiar e da pesca;
- (j) formulação de estratégias de fortalecimento do comércio interno e da exportação, nos aspectos logísticos, para as cadeias produtivas de agricultura familiar e de pesca, por região; e
- (k) elaboração de programas de capacitação sobre comércio interno e comércio exterior para agricultores familiares e para pescadores, com base nos manuais desenvolvidos, para futura aplicação pelos órgãos governamentais e demais instâncias e organismos de fomento e qualificação nestas áreas.

Para tanto, a UNIRIO conta com corpo técnico qualificado, ampla estrutura física, experiência e conhecimento acumulados ao longo de mais de um século de existência, estando apta a contribuir com as ações da SEAD, atuando de maneira cooperada. Dessa forma, espera-se que a união dos esforços de ambas instituições federais resulte em uma ação ainda mais efetiva no fortalecimento, na consolidação e na sustentabilidade das políticas de reordenamento agrário e de comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca no Brasil, especialmente na Região Sudeste.

### **3.4 - OBJETIVO GERAL**

Realização de estudos e serviços técnico-científicos para o fortalecimento, a consolidação e a sustentabilidade das políticas de reordenamento agrário e de comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca no Brasil, especialmente da Região Sudeste, por meio de 02 grandes eixos: coleta e sistematização de dados e informações da agricultura familiar e da pesca; e construção de ferramentas de potencialização da comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca, no mercado interno e para a exportação.

### **3.5 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS – METAS**

3.5.1 - Coleta e sistematização de dados e informações da agricultura familiar e da pesca.

3.5.2 - Construção de ferramentas de potencialização da comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca, no mercado interno e para a exportação.

### 3.6 - METAS, PRODUTOS E RESULTADOS

METAS	PRODUTOS	RESULTADOS
<p>01) Coleta e sistematização de dados e informações da agricultura familiar e da pesca.</p>	<p>a) Perfis socioeconômicos dos agricultores familiares e dos pescadores na região.</p> <p>b) Mapeamento das terras rurais caracterizadas como agricultura familiar, por região.</p> <p>c) Mapeamento das colônias de pesca no Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>d) Mapeamento das cadeias produtivas existentes na agricultura familiar e na pesca, na região.</p> <p>e) Mapeamento das demandas por produtos da agricultura familiar e da pesca no mercado interno e no internacional.</p> <p>f) sistematização dos dados coletados e produzidos no âmbito do projeto.</p>	<p>a) Conhecimento atualizado, georreferenciado e sistematizado dos indicadores socioeconômicos que compõem o público beneficiado.</p> <p>b) Conhecimento atualizado, georreferenciado e sistematizado das terras rurais vinculadas à agricultura familiar.</p> <p>c) Conhecimento atualizado, georreferenciado e sistematizado das colônias vinculadas à pesca.</p> <p>d) Conhecimento atualizado, georreferenciado e sistematizado das cadeias produtivas da agricultura familiar e da pesca.</p> <p>e) Conhecimento atualizado, georreferenciado e sistematizado das demandas internas e externas por produtos da agricultura familiar e da pesca.</p>
<p>02) Construção de ferramentas de potencialização da comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca, no mercado interno e para a exportação.</p>	<p>a) Mapeamento e compilação das legislações aplicáveis e de órgãos reguladores, ambos nacionais e internacionais, relacionadas à agricultura familiar e à pesca.</p> <p>b) Elaboração de manuais de comércio interno e de exportação de produtos da agricultura familiar e da pesca.</p> <p>c) Formulação de estratégias</p>	<p>a) Compêndio indexado e sistematizado das legislações aplicáveis e de órgãos reguladores, nacionais e internacionais, relacionadas à agricultura familiar e à pesca.</p> <p>b) Manuais de comércio interno e de exportação de produtos da agricultura familiar e da pesca.</p> <p>c) Compêndio indexado e sistematizado de estratégias</p>

	de fortalecimento do comércio interno e da exportação, nos aspectos logísticos, para as cadeias produtivas de agricultura familiar e de pesca, por região. d) Elaboração de programas de capacitação sobre comércio interno e comércio exterior para agricultores familiares e para pescadores, com base nos manuais desenvolvidos.	de fortalecimento do comércio interno e da exportação, nos aspectos logísticos, para as cadeias produtivas de agricultura familiar e de pesca. d) Programas de capacitação e qualificação sobre comércio interno e comércio exterior para agricultores familiares e para pescadores.	
--	--	---	--

### 3.7 - METODOLOGIA

O presente projeto será executado de forma participativa e colaborativa entre a Entidade Proponente (UNIRIO) e as Entidades Partícipes, contando com a participação de:

- Técnicos, docentes e discentes da UNIRIO ou entidades parceiras, inclusive pesquisadores bolsistas e estagiários;
- universidades e entidades parcerias da UNIRIO e da SEAD nos Estados;

Os trabalhos serão desenvolvidos em 02 (dois) grandes eixos metodológicos, que constituem os objetivos específicos (metas) deste projeto

#### 3.7.1 - Coleta e Sistematização de Dados e Informações

Esta meta será desenvolvida a partir da consecução de 06 (seis) etapas complementares entre si, a saber:

##### a) Perfis socioeconômicos dos agricultores familiares e dos pescadores

A partir dos dados oficiais disponíveis nos mais diversos órgãos nacionais, regionais, estaduais e municipais, a serem coletados e sistematizados no âmbito do projeto, será possível traçar os perfis socioeconômicos dos agricultores familiares e dos pescadores da Região Sudeste fornecendo assim um conhecimento atualizado e georreferenciado dos indicadores socioeconômicos que compõem o público beneficiado.

##### b) Mapeamento das terras rurais caracterizadas como agricultura familiar

A partir dos dados disponíveis, de fontes oficiais e de outras fontes confiáveis, será atualizado o mapa da agricultura familiar brasileira na Região Sudeste, neste contexto será realizado o processo de georreferenciamento fundiário e cadastramento fundiário de algumas propriedades oriundas do

Programa Nacional de Crédito Fundiário no Estado de São Paulo, assim como o levantamento dos preços praticados no âmbito de negociações de imóveis rurais na Região Sudeste, por meio da análise de uma amostra representativa de casos, visando identificar as principais variáveis e índices que influenciam na determinação do preço da terra nestas regiões, com o intuito de subsidiar a calibragem e atualização o Sistema de Monitoramento do Mercado de Terras da Subsecretaria de Reordenamento Agrário.

c) Mapeamento das colônias de pesca

A partir dos dados disponíveis, de fontes oficiais e de outras fontes confiáveis, será atualizado o mapa da pesca no Estado do Rio de Janeiro identificando e georreferenciando as colônias, suas populações e suas respectivas produções e potencialidades.

d) Mapeamento das cadeias produtivas da agricultura familiar e da pesca

A partir dos dados disponíveis, de fontes oficiais e de outras fontes confiáveis, bem como através de visitas de campo, será realizado levantamento de todas as cadeias produtivas da agricultura familiar e da pesca, na Região Sudeste, visando identificar os seus principais produtos, potencialidades não exploradas, estratégias e estruturas atuais de comercialização e os preços praticados.

Caso seja possível, a inclusão de outras regiões na realização deste mapeamento se justifica pela perspectiva de construção de futuras alternativas e viabilidades de trocas e intercâmbios técnicos e comerciais entre agricultores familiares e pescadores da Região Sudeste, com outros de todo o país, visando a aumentar o impacto dos resultados desta ação proposta. Tal somente ocorrerá mediante assinatura de Termo Aditivo.

e) Mapeamento das demandas por produtos da agricultura familiar e da pesca no mercado interno e no internacional

A partir dos dados disponíveis, de fontes oficiais e de outras fontes confiáveis, bem como através de visitas de campo, será realizado levantamento sobre as demandas por produtos oriundos da agricultura familiar e da pesca, tanto no mercado interno brasileiro como nos principais mercados consumidores internacionais.

Caso seja possível, a inclusão de outras regiões na realização deste mapeamento se justifica pela perspectiva de construção de futuras alternativas e viabilidades de trocas e intercâmbios técnicos e comerciais entre agricultores familiares e pescadores da Região Norte e nos Estados de Pernambuco, Ceará e Maranhão da Região Nordeste com outros de todo o país, visando a aumentar o impacto dos resultados desta ação proposta.

f) Sistematização dos dados coletados e produzidos no âmbito do projeto

Todas as informações e dados, coletados ou produzidos no âmbito do projeto, serão estatisticamente tratados, indexados, georreferenciados e sistematizados em um banco de dados especialmente desenvolvido para tal finalidade, a ser disponibilizado à SRA.

### **3.7.2 - Construção de ferramentas de potencialização da comercialização da produção**

Esta meta será desenvolvida a partir da consecução de 04 (quatro) etapas complementares entre si, a saber:

#### a) Mapeamento e compilação das legislações aplicáveis e de órgãos reguladores

Serão levantadas todas as informações relativas aos órgãos reguladores e fiscalizadores da produção e comercialização de produtos da agricultura familiar e pesca, tanto no que se refere ao mercado interno brasileiro quanto ao que tange ao mercado internacional.

O objetivo é, a partir dos produtos (ou de categorias de produtos) das cadeias produtivas, organizar todas as informações legais, fiscais e tributárias, regulatórias e sanitárias que permeiam a sua comercialização.

#### b) Elaboração de manuais de comércio interno e de exportação

A partir das informações coletadas e sistematizadas no mapeamento anterior, serão elaborados manuais consolidando de forma didática, indexada e sistematizada todos os passos, regras e definições para auxiliar e facilitar os pequenos produtores na comercialização de seus produtos com a qualidade exigida pelo mercado e seus consumidores, seja o interno quanto o internacional.

#### c) Formulação de estratégias de fortalecimento do comércio nos aspectos logísticos

De posse das informações coletadas e produzidas nas etapas anteriores, serão formuladas estratégias setorializadas e regionalizadas para otimização logística das operações comerciais – venda, frete, armazenamento provisório e distribuição, tanto para atendimento das demandas do mercado interno quanto das demandas dos mercados internacionais.

#### d) Elaboração de programas de capacitação sobre comércio interno e comércio exterior

Como elemento de sustentabilidade do projeto, para aumentar a efetividade de seus produtos na vida dos agricultores familiares e pescadores, serão elaborados programas de capacitação sobre comércio interno e comércio exterior, com base nos manuais desenvolvidos, para futura aplicação pelos órgãos governamentais e demais instâncias e organismos de fomento e qualificação nestas áreas.

### **3.7.3 - Norteadores Metodológicos**

Para cada uma das metas e etapas acima, serão realizados 04 (quatro) tipos de atividades:

- a) Atividades preparatórias: levantamentos preliminares, desenvolvimento de ferramentas de apoio, planejamento detalhado, formação das equipes de campo e de retaguarda, e agendamentos.
- b) Atividades de campo: atuação de membros da equipe do projeto junto aos agricultores e pescadores, e suas organizações.
- c) Atividades de retaguarda: disponibilização de suporte técnico e administrativo ao pessoal de campo e nas atividades de compilação, armazenamento, interpretação e *reporting* das informações obtidas

no campo.

- d) Atividades de pesquisa: coleta, tratamento e sistematização de todo material disponível em fontes oficiais e confiáveis, bibliografia especializada e em outros estudos e projetos acadêmicos.

### 3.8 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES

O presente projeto contemplará todas as regiões de agricultura familiar e de pesca na Região Sudeste do Brasil. Importante registrar, caso seja possível, o alcance ampliado para as demais regiões em determinadas metas/etapas do Projeto, visando ao aumento de seu impacto e sua futura sustentabilidade.

### 3.9 - PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Agricultores e pescadores contemplados no âmbito das ações do Programa Cadastro de Terras e Regularização Fundiária – PCTRF e do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF, bem como dos Programas e Políticas Públicas desenvolvidos pela SEAD, notadamente da Região Sudeste do Brasil.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário (2017), existem no Brasil 4,4 milhões de propriedades cultivadas por agricultores familiares, o que representa 84,40% do total dos estabelecimentos agropecuários do país.

Já segundo os dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (2013), havia no Brasil cerca de 440 mil pescadores, sendo 90,30% destes artesanais (trabalham por conta própria, não remunerados e voltados à produção essencialmente para o próprio consumo).

### 3.10 – DETALHAMENTO

#### 3.11.1 – Listagem de Metas e Etapas

META/ETAPA Nº		ESPECIFICAÇÃO	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
Coleta e sistematização de dados e informações da agricultura familiar e da pesca	Etapa 01	Traçar perfis socioeconômicos dos agricultores familiares e dos pescadores	16/04/2018	31/05/2018
	Etapa 02	Realizar mapeamento das terras rurais caracterizadas como agricultura familiar	16/04/2018	30/06/2018
	Etapa 03	Realizar mapeamento das colônias de pesca no Estado do Rio de Janeiro	16/04/2018	30/06/2018
	Etapa 04	Realizar mapeamento das cadeias produtivas existentes na agricultura familiar e na pesca	16/04/2018	31/07/2018
	Etapa 05	Realizar mapeamento das demandas por produtos da agricultura familiar e da pesca no mercado interno e no internacional	01/05/2018	31/08/2018

Construção de ferramentas de potencialização da comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca, no mercado interno e para a exportação	Etapa 06	Sistematizar os dados coletados e produzidos no âmbito do projeto	16/04/2018	30/11/2018
	Etapa 01	Realizar mapeamento e compilação das legislações aplicáveis e de órgãos reguladores, ambos nacionais e internacionais, relacionadas à agricultura familiar e à pesca	01/06/2018	31/08/2018
	Etapa 02	Elaborar manuais de comércio interno e de exportação de produtos da agricultura familiar e da pesca	01/09/2018	30/11/2018
	Etapa 03	Formular estratégias de fortalecimento do comércio interno e da exportação, nos aspectos logísticos, para as cadeias produtivas de agricultura familiar e de pesca	01/09/2018	30/11/2018
	Etapa 04	Elaborar programas de capacitação sobre comércio interno e comércio exterior para agricultores familiares e para pescadores, com base nos manuais desenvolvidos	01/09/2018	30/11/2018

### 3.12 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS/FASES

CRONOGRAMA FÍSICO (PARTE 1/2)						
Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
Meta 01: Coleta e sistematização de dados e informações da agricultura familiar e da pesca no Brasil	Etapa 01	Traçar perfis socioeconômicos dos agricultores familiares e dos pescadores	Serviço	01	08/2018	07/2019
	Etapa 02	Realizar mapeamento das terras rurais caracterizadas como agricultura familiar	Serviço	01	08/2018	07/2019
	Etapa 03	Realizar mapeamento das colônias de pesca no Estado do Rio de Janeiro	Serviço	01	08/2018	07/2019
	Etapa 04	Realizar mapeamento das cadeias produtivas existentes na agricultura familiar e na pesca, por região	Serviço	01	08/2018	07/2019
	Etapa 05	Realizar mapeamento das demandas por produtos da agricultura familiar e da pesca no mercado interno e no internacional	Serviço	01	08/2018	07/2019
	Etapa 06	Sistematizar os dados coletados e produzidos no	Serviço	01	08/2018	07/2019

		âmbito do projeto				
--	--	-------------------	--	--	--	--

CRONOGRAMA FÍSICO (PARTE 2/2)						
Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
Meta 02: Construção de ferramentas de potencialização da comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca, no mercado interno e para a exportação	Etapa 01	Realizar mapeamento e compilação das legislações aplicáveis e de órgãos reguladores, ambos nacionais e internacionais, relacionadas à agricultura familiar e à pesca	Serviço	01	08/2018	07/2019
	Etapa 02	Elaborar manuais de comércio interno e de exportação de produtos da agricultura familiar e da pesca	Serviço	01	08/2018	07/2019
	Etapa 03	Formular estratégias de fortalecimento do comércio interno e da exportação, nos aspectos logísticos, para as cadeias produtivas de agricultura familiar e de pesca, por região	Serviço	01	08/2018	07/2019
	Etapa 04	Elaborar programas de capacitação sobre comércio interno e comércio exterior para agricultores familiares e para pescadores, com base nos manuais desenvolvidos	Serviço	01	08/2018	07/2019

### 3.15 – MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

Tendo em as atividades previstas, a tabela a seguir apresenta as atribuições e responsabilidades de cada ente para o cumprimento dos programas previstos:

META/ETAPA Nº	ESPECIFICAÇÃO	EXECUÇÃO	APROVAÇÃO
<b>META 01</b>			
Coleta e sistematização de dados e informações da agricultura familiar e da pesca	Etapa 01	Traçar perfis socioeconômicos dos agricultores familiares e dos pescadores, por região	SEAD
	Etapa 02	Realizar mapeamento das terras rurais caracterizadas como agricultura familiar, por região	SEAD
	Etapa 03	Realizar mapeamento das colônias de pesca no Brasil, por região	SEAD
	Etapa 04	Realizar mapeamento das cadeias produtivas existentes na agricultura familiar e na pesca, por região	SEAD
	Etapa 05	Realizar mapeamento das demandas por produtos da agricultura familiar e da pesca no mercado interno e no internacional	SEAD

	Etapa 06	Sistematizar os dados coletados e produzidos no âmbito do projeto	UNIRIO	SEAD
<b>META 02</b>				
Construção de ferramentas de potencialização da comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca, no mercado interno e para a exportação	Etapa 01	Realizar mapeamento e compilação das legislações aplicáveis e de órgãos reguladores, ambos nacionais e internacionais, relacionadas à agricultura familiar e à pesca	UNIRIO	SEAD
	Etapa 02	Elaborar manuais de comércio interno e de exportação de produtos da agricultura familiar e da pesca	UNIRIO	SEAD
	Etapa 03	Formular estratégias de fortalecimento do comércio interno e da exportação, nos aspectos logísticos, para as cadeias produtivas de agricultura familiar e de pesca, por região	UNIRIO	SEAD
	Etapa 04	Elaborar programas de capacitação sobre comércio interno e comércio exterior para agricultores familiares e para pescadores, com base nos manuais desenvolvidos	UNIRIO	SEAD

### 3.16 – MEMÓRIA

MEMÓRIA DO PROJETO										
Apoio técnico-científico para fortalecimento, consolidação e sustentabilidade das políticas de reordenamento agrário e de comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca no Brasil										
Ação Prioritária:		Fortalecimento, consolidação e sustentabilidade das políticas de reordenamento agrário e de comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca =								
MET A	01	Coleta e sistematização de dados e informações da agricultura familiar e da pesca								
ATIVIDADES										
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						INDICADORES FÍSICOS				
Item	Discriminação da Atividade	Período de Execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quantidade	Público	Quant.
1.1	Traçar perfis socioeconômicos dos agricultores familiares e dos pescadores, por região	Ago/2018 a Jul/2019	UNIRIO	D	Brasil	12 meses	Serviço	01	Agricultores Familiares e Pescadores	OBS Nº 01
1.2	Realizar mapeamento das terras rurais caracterizadas como agricultura familiar, por região	Ago/2018 a Jul/2019	UNIRIO	D	Brasil	12 meses	Serviço	01	Agricultores Familiares	OBS Nº 01
1.3	Realizar mapeamento das colônias de pesca no Brasil, por região	Ago/2018 a Jul/2019	UNIRIO	D	Brasil	12 meses	Serviço	01	Pescadores	OBS Nº 01
1.4	Realizar mapeamento das cadeias produtivas existentes na agricultura familiar e na pesca, por região	Ago/2018 a Jul/2019	UNIRIO	D	Brasil	12 meses	Serviço	01	Agricultores Familiares e Pescadores	OBS Nº 01

1.5	Realizar mapeamento das demandas por produtos da agricultura familiar e da pesca no mercado interno e no internacional	Ago/2018 a Jul/2019	UNIRIO	D	Brasil Exterior	12 meses	Serviço	01	Agricultores Familiares e Pescadores	OBS Nº 01
1.6	Sistematizar os dados coletados e produzidos no âmbito do projeto	Ago/2018 a Jul/2019	UNIRIO	D	Brasil	12 meses	Serviço	01	Agricultores Familiares e Pescadores	OBS Nº 01
<p>OBSERVAÇÃO Nº 01: Conforme descrito na seção 8 do Plano de Trabalho (PÚBLICO BENEFICIÁRIO), constituem o público do projeto agricultores e pescadores contemplados no âmbito das ações do Programa Cadastro de Terras e Regularização Fundiária – PCTRF e do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF, bem como dos Programas e Políticas Públicas relacionadas à Pesca. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário (2017), existem no Brasil 4,4 milhões de propriedades cultivadas por agricultores familiares, e já segundo os dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada</p>										